

Contribuição ao conhecimento da ocorrência e ecologia de *Stephanopodium engleri* Baill. (Dichapetalaceae) em Minas Gerais, Brasil

Brina, A.E.¹, Garcia, S.R.¹, Silva, D.¹, Meyer, P.B.¹, Junqueira, P.A.¹, Jales, L.F.¹, Ferreira, M.T.¹, Mendes, M.S.¹, Giorni, V.T.¹, Amoroso, A.C. A.² (1) Sete Soluções e Tecnologia Ambiental (2) Vale S.A.

A espécie arbórea *Stephanopodium engleri* Baill. ocorre em Floresta Estacional Semidecidual em Minas Gerais. Devido à escassez de registros em herbários, chegou a ser avaliada como “provavelmente extinta”, depois foi reconhecida como “em perigo de extinção”, dada a sua distribuição restrita, em paisagens fragmentadas. A partir de 2007, surgiram novos registros em processos de licenciamento ambiental. O presente estudo busca contribuir para a sua conservação, investigando a presença de populações de *S. engleri* em Unidades de Conservação na região do Quadrilátero Ferrífero. Entre 2018 e 2022, foram registradas novas ocorrências no Monumento Natural Estadual da Serra da Moeda, RPPN Andaime, Estação Ecológica de Fechos, Floresta Estadual de Uaimii, Parque Nacional da Serra do Gandarela além de áreas de preservação urbanas de Belo Horizonte (Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG e a Estação Ecológica da UFMG). Além das prospecções, foram realizadas observações relativas à fenologia, aspectos da interação com a fauna, coletas de amostras de solo e de tecido foliar. A maior parte dos indivíduos de *S. engleri* encontrados está presente no interior de fragmentos florestais bem conservados, isentos de indícios de fogo, sugerindo sua classificação como espécie secundária tardia a climática. As análises de solo indicam que a espécie é pouco exigente em termos de fertilidade natural, sendo tolerante à acidez, porém ocorre em solos argilosos com habilidade de retenção de cátions e alto teor de matéria orgânica. A análise nutricional foliar indicou balanços de macros e micronutrientes variável entre os pontos de coletas, porém em quantidades adequadas e similares àquelas observadas em outras espécies florestais nativas. A síndrome de dispersão zoocórica atribuída à espécie foi evidenciada pela constatação do uso de seus frutos carnosos atrativos por saguis; observou-se também formigas forrageando os frutos no solo, levando restos de polpa e sementes para o subsolo. Os resultados obtidos e a continuidade dos estudos ecológicos de *Stephanopodium engleri* podem contribuir para o planejamento de ações voltadas à sua conservação, para a recuperação de relações naturais da espécie com a fauna nativa, bem como para a possibilidade de uso da espécie em processos de restauração florestal.

Apoio: VALE S.A., Universidade Federal de Minas Gerais e Sete Soluções e tecnologia Ambiental.

Palavras-chave: *Stephanopodium engleri*, Quadrilátero Ferrífero, ampliação de distribuição, ecologia.